



## **Investigação do ISA: Cortiça pode contribuir para o tratamento da doença de Alzheimer**

[Agricultura e Mar Actual](#)

Os resíduos de cortiça do sobreiro podem ser uma ajuda ao tratamento da doença de Alzheimer. Uma equipa de investigadoras do Centro de Estudos Florestais do Instituto Superior de Agronomia estudou a utilização de resíduos de cortiça do sobreiro (*Quercus suber*) como nova fonte de compostos bioactivos no tratamento de sintomas relacionados com a doença de Alzheimer. Este é o primeiro estudo a analisar a capacidade de alguns extractos de cortiça ou de entrecasco de cortiça em inibir a actividade da acetilcolinesterase.

A acetilcolinesterase tem como principal função catalisar a degradação do neurotransmissor acetilcolina. Impedir a sua actividade permite que acetilcolina passe a existir em maior quantidade, contribuindo, assim, para um aumento da actividade de neurotransmissão.

Actualmente, a maioria das terapêuticas farmacológicas utilizadas no tratamento da doença de Alzheimer têm como fundamento a “hipótese colinérgica” – impedir o declínio do neurotransmissor acetilcolina no cérebro, estimulando, assim, os impulsos nervosos entre as células do sistema nervoso, e melhorando, desta forma, os sintomas de demência associados à doença que afecta mais de 50 milhões de pessoas a nível global (dados do relatório de 2019 da Alzheimer Disease International).

Porém, alguns destes fármacos apresentam efeitos secundários graves como a hepatotoxicidade, um maior risco de incontinência urinária, problemas cardiovasculares, perturbações pulmonares, e perda de peso.

## **Valor acrescentado dos sub-produtos**

Na indústria corticeira, a cortiça constitui a matéria-prima de grande interesse económico, não sendo atribuído um verdadeiro valor acrescentado aos restantes sub-produtos como é o caso do entrecasco do sobreiro.

Para Joana Ferreira, investigadora principal do estudo publicado recentemente na revista científica especializada Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (**que pode ler aqui**), contando com a autoria de Sara Santos e Helena Pereira, este estudo vem ao encontro da abordagem do Centro de Estudos Florestais para a valorização da biomassa: “bioeconomia circular em que os resíduos, florestais ou industriais, têm de ser aproveitados e originar um produto de valor acrescentado”.

O know-how do Centro em relação à cortiça é reconhecido nacional e internacionalmente, contudo, a informação disponível sobre a composição química e estrutural do entrecasco de Q. suber é escassa, motivo que levou as investigadoras a analisarem detalhadamente a mesma, particularmente a nível da composição dos extractos polares, ricos em compostos fenólicos e flavonóides, estendendo-se o estudo aos resíduos de cortiça “numa perspectiva de valorização de recursos”.

Composta por uma elevada proporção de metabólitos secundários, a casca (entrecasco e cortiça) é uma potencial fonte de compostos fenólicos o que permite atribuir uma actividade antioxidante relativamente elevada contra os radicais livres nefastos ao organismo humano.

Os extractos de etanol-água do entrecasco de Q. Suber, e os extractos de cortiça, em menor grau, apresentaram interessante actividade inibitória contra a enzima acetilcolinesterase envolvida no processo de neurotransmissão.

Para Joana Ferreira, este estudo “permitiu reconhecer a casca do nosso sobreiro, nomeadamente o entrecasco e a cortiça, como fontes acessíveis de antioxidantes naturais e agentes anti-acetilcolinesterase promissores no tratamento da doença de Alzheimer ou na diminuição do agravamento dos sintomas associados, resultando na sua possível utilização em fórmulas farmacêuticas”.

## **Centro de Estudos Florestais**

Criado em 1976, o CEF — Centro de Estudos Florestais é um dos centros de investigação universitários mais antigos em Portugal. Como unidade de investigação do Instituto Superior de Agronomia (ISA) dedica-se à investigação integrada de florestas e ecossistemas relacionados, assim como de produtos e serviços baseados na floresta.

A fileira do sobreiro e da cortiça é uma linha temática de investigação do CEF que inclui a adaptação a mudanças climáticas, a sustentabilidade multidimensional, a dinâmica dos padrões e exigências sociais e de mercado, assim como as necessidades de conhecimento e de inovação neste sector. Estuda o crescimento do sobreiro e a produção

Data: 07-10-2020

Título: Investigação do ISA: Cortiça pode contribuir para o tratamento da doença de Alzheimer

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Nacional

---

de cortiça, e faz uma caracterização profunda da cortiça como material, incluindo a sua transformação e desenvolvimento de novos produtos.

## **Agricultura e Mar Actual**